

SDP Nº: JOF 2651 eTendering 8853

Agência da ONU requisitante: PNUD

Contrato BRA10-39057 - Licitação JOF 2651 eTendering 8853 (UNDP)

Consórcio Nippon Koei Lac - Prismati

País: Brasil

PRODUTO 01 - Plano de Trabalho com a descrição das etapas, metodologia e estratégias, com o cronograma de execução detalhado, equipe técnica e relação de equipamentos e insumos a serem utilizados para a execução dos serviços, detalhando a forma de controle e monitoramento da qualidade dos cadastros realizados pelas equipes de campo.

Execução: Nippon Koei LAC - Prismati

Coordenador Geral: Paulo Cesar Arns

São Paulo, 30 de agosto de 2021

SUMARIO

1.	Apresentação	3
2.	Metodologia de trabalho	4
2.1.	Etapa preparatória e atividades permanentes	4
	Atividade 1 - Adequação da Plataforma GEOPAS aos produtos e atividades do TdR	4
	Atividade 2 - Reuniões com a CONTRATANTE e credenciamento da equipe	5
	Atividade 3 - Planejamento, treinamento da equipe e organização dos subsídios	5
	Atividade 4 - Produto 1 Plano de Trabalho	6
	Atividade 5 - Estruturação e alimentação do GIS GEOPAS/SE	6
	Atividade 6 - Relatório de análise do CAR dos PAs que estão no SICAR e análise conjunta com Incra/SE	6
	Atividade 7 - Organização de referências técnicas para PRAD no Semiárido	7
	Atividade 8 - Elaboração das peças de comunicação e mobilização	7
	Atividade 9 - Revisão Técnica e garantia da qualidade (Monitoramento e Acompanhamento)	8
2.2.	Etapas de Campo	8
2.3.	Etapa de Retificação	10
2.4.	Etapa de Finalização	11
3.	Caminhos críticos	12
4.	Recursos humanos e gestão da equipe	14
5.	Cronograma de etapas, atividades e tarefas	15
5.1.	Cronograma de Etapas, atividades e tarefas	15
5.2.	Cronograma de execução por grupo	27
6.	Gerenciamento e monitoramento do Contrato	31
7.	Lista de materiais e equipamentos	32
8.	Sustentabilidade das ações	32

1. Apresentação

Este documento é o Produto 1 do Contrato BRA10-39057 - Licitação JOF 2651 e Tendering 8853 (UNDP) - Consórcio Nippon Koei Lac - Prismati e o projeto BRA/14/G32 “Manejo do Uso Sustentável da Terra no Semiárido do Nordeste Brasileiro” e tem por objetivo a elaboração/retificação do Cadastro Ambiental Rural (CAR) de projetos de assentamentos de reforma agrária, do Alto Sertão de Sergipe, em parceria com o INCRA. O Contrato viabilizará a regularização ambiental, tendo-se como foco 63 assentamentos de reforma agrária daquela região, por meio da elaboração e retificação do CAR associadas às atividades necessárias para homologação do CAR, incluindo a elaboração de Projetos de Recuperação de Áreas Degradadas (PRADs) nos assentamentos rurais de Cuiabá, no município de Poço Redondo, e Cachoeirinha, no município de Gararu.

Trata-se de uma iniciativa estratégica, uma vez que informações sobre a situação das Áreas de Preservação Permanente (APP), das Áreas de Reserva Legal, das florestas e dos remanescentes de vegetação nativa, das áreas de Uso Restrito e das áreas consolidadas são declaradas no CAR e integradas num banco de dados de natureza pública, ficando disponíveis para subsidiar ações de controle, monitoramento, planejamento ambiental e econômico do uso do solo e combate ao desmatamento.

O contrato prevê a entrega de quatro produtos, sendo este documento o PRODUTO 01 - Plano de Trabalho com a descrição das etapas, metodologia e estratégias, com o cronograma de execução detalhado, equipe técnica e relação de equipamentos e insumos a serem utilizados para a execução dos serviços, detalhando a forma de controle e monitoramento da qualidade dos cadastros realizados pelas equipes de campo.

A estrutura do documento busca detalhar no Item 2 a metodologia adotada pelo Consórcio, com Etapas, Atividades, alcançando o nível de Tarefas para facilitar o monitoramento e o acompanhamento das atividades por parte da CONTRATANTE; no Item 3 apresenta os caminhos críticos que devem ser monitorados de forma compartilhada pela CONTRATANTE e o Consórcio, pois da execução eficiente e tempestiva destas tarefas depende, em grande medida, o alcance dos resultados desejados; o Item 4 faz um apanhado sobre os recursos humanos mobilizados e a gestão da equipe; o Item 5 apresenta o cronograma de duas formas: uma primeira faz referência a cronologia das Etapas, Atividades e Tarefas e, a segunda faz uma cronologia de entrada e saída da equipe por grupo e por município; o Item 6 demonstra como será feito o monitoramento e acompanhamento para garantia da qualidade; o Item 7 lista os materiais e equipamentos utilizados na realização dos serviços; e por fim, a título de considerações finais, o Item 8 faz comentários acerca da sustentabilidades das ações e dos serviços.

2. Metodologia de trabalho

A descrição que segue busca encadear as atividades e tarefas dentro de quatro ETAPAS, facilitando a percepção temporal de realização das atividades.

Por ser um projeto de curto prazo, as tarefas devem ser bem planejadas na etapa preparatória. Como pode ser visto no detalhamento Atividades e Tarefas na metodologia

abaixo, a Etapa Preparatória organiza um conjunto de atividades de tarefas e adota todo um ferramental tecnológico que facilita e agiliza os trabalhos de campo, diminuem a margem de erros, bem como facilitam monitoramento, acompanhamento e redirecionamento.

As atividades críticas deste plano são:

2.1. Etapa preparatória e atividades permanentes

Estas atividades e tarefas serão a base para agilizar todas as etapas posteriores, bem como, em sua maioria, interagem permanentemente com as demais etapas ao longo da execução do contrato.

Atividade 1 - Adequação da Plataforma GEOPAS aos produtos e atividades do TdR

Caracterização: A Prismati dispõe de um ambiente para armazenamento, processamento de dados e extração de informações geoespaciais para uso em Projetos de Assentamentos - GEOPAS, desenvolvida no contrato junto ao INCRA-SR Salvador, com a finalidade de cadastramento e correção de dados de PAs da Bahia, no SEIA e conseqüentemente no SICAR. Esta estrutura é composta de um GIS instalado em um SGBD baseado em Postgree. Possui interface web e mobile, permitindo coleta de dados em dispositivos móveis e visualização e edição dos dados em tempo real. Para os serviços propostos, conforme Termo de Referência da SDP N°: JOF 2651 e Tendering 8853, o GEOPAS será configurado para ser um espelho do SICAR em suas feições geográficas e tabulares, desta forma permitindo validação dos dados *on line* e posterior extração dos conjuntos de dados para inserção no SICAR;

Tarefa 1 - Organização da arquitetura do GEOPAS/SE. O GEOPAS/SE será estruturado com a mesma ontologia do SICAR no tocante as feições de classe (estrutura geográfica). Os dados alfanuméricos das classes de objeto (dados coletados em tabelas) serão inseridos em uma estrutura relacional com o PA. O SGBD a ser utilizado será PostgreeSQL. O ambiente terá três formas de inserção, edição e extração de dados: (i) o aplicativo de edição de dados geográficos, (ii) aplicativo web customizado e (iii) um aplicativo para uso em dispositivos móveis (Android ou iOS). Também serão produzidos mapas não editáveis dos PAs contendo a situação atual e após as devidas correções, tanto para facilitar a execução dos PRA/PRADs aos assentados, quanto para o INCRA/ADEMA fiscalizar estas ações.

Tarefa 2 - Ciclo de coleta e sistematização de informações secundárias para alimentar o GEOPAS/SE. A base dos dados do SGBD será proveniente do SICAR, estruturados conjuntamente com os dados oriundos do acervo fundiário do INCRA, relacionados aos Territórios Quilombolas (RQ) e SIGEF; da FUNAI, serão inseridos os dados dos Territórios Indígenas (TI); do IBAMA, dados de Unidades de Conservação da Natureza; do IBGE, a base 100k contendo hidrologia, sistema viário e limites municipais (dados atualizados 2020). Com estes dados será possível ter uma visão atual de sobreposições entre PAs e outras feições (Propriedades Rurais, PCTs, RQs, TIs, UCs). Será feita solicitação junto a concessionárias de facilidades públicas, dados acerca das faixas de servidão administrativa por elas mantidas (redes de transmissão/distribuição de energia, adutoras, rodovias).

Tarefa 3 - Estruturação de aplicativo de coleta de dados em dispositivos móveis. O aplicativo móvel será composto de uma imagem de satélite atualizada, os seus vetores replicados do GEOPAS/SE, um formulário de coleta de dados do questionário CAR (rCAR) relacionado a poligonal do PA.

Atividade 2 - Reuniões com a CONTRATANTE e credenciamento da equipe

Caracterização: Sugere-se quatro reuniões ordinárias, em momentos do trabalho pré-definidos a serem acordados no Plano de Trabalho. Essas reuniões servirão para estabelecer uma comunicação tempestiva e fluida, alinhar orientações, acordar estratégias e dirimir dúvidas, acessar documentos, entre outros. As reuniões serão complementares e intercaladas às reuniões da etapa de finalização.

Tarefa 1 - Reunião de partida (kick off). Necessária para a apresentação geral da empresa e das expectativas da CONTRATANTE e das parceiras institucionais do projeto. Na reunião serão apresentadas as ferramentas digitais a serem propostas pela contratada, para análise da CONTRATANTE, e caso sejam aprovadas, serão detalhadas no Plano de Trabalho.

Tarefa 2 - Reuniões após a análise dos Produtos 1, 2 e 3. Momento após a aprovação do Plano de Trabalho em que se ajustam detalhes finais, acordando todos os aspectos inerentes a metodologia, uso das tecnologias, comunicação e interlocutores institucionais, principalmente do INCRA/SE. Após a análise dos Produtos 2 e 3, discutindo a qualidade da informação e necessidade de ajustes.

Tarefa 3 - Apresentação da equipe técnica que irá interagir com o SICAR. Definição dos técnicos que irão carregar os dados no SICAR e posterior encaminhamento da documentação necessária ao credenciamento e assinatura do termo de responsabilidade.

Atividade 3 - Planejamento, treinamento da equipe e organização dos subsídios

Caracterização: Esta atividade busca realizar o planejamento das atividades envolvendo a equipe chave. O processo de planejamento é também a capacitação, na medida que as atividades e tarefas são apresentadas, discutidas, e ocorre a divisão de tarefas. Aqui também serão organizados os subsídios que orientarão as atividades, sendo as referências para o processo de monitoramento e acompanhamento da equipe no desenvolvimento das atividades e tarefas. Os subsídios também servirão para o processo de capacitação da equipe. A capacitação da equipe será organizada em dois momentos distintos conforme definido nas tarefas abaixo.

Tarefa 1 - Preparação do protocolo dos serviços. Síntese dos fluxos operacionais que abrangem aspectos metodológicos, uso da tecnologia, encadeamento de atividades, rotinas em função da Pandemia covid-19, síntese da legislação pertinente para a realização dos serviços. Este protocolo será referência para as capacitações, monitoramento e acompanhamento da equipe. Esta é a base para realizar o planejamento da equipe com divisão de responsabilidades, bem como organizar os subsídios para elaborar o Plano de Trabalho.

Tarefa 2 - Primeiro planejamento e capacitação. Momento virtual envolvendo a equipe-chave que inicia os trabalhos imediatamente após a assinatura do contrato para compreender e aprimorar a abordagem e a metodologia com suas atividades e tarefas. Ao tempo que se compreende, se dividem responsabilidades e prazos sobre as tarefas das atividades da etapa preparatória, principalmente as atividades 5, 6, respectivamente Relatório de Análise do CAR inserido no SICAR.

Tarefa 3 - Segundo planejamento e capacitação. Momento presencial, em campo, com a participação da equipe de campo, planejando as atividades e capacitando a equipe para o desenvolvimento das tarefas de coleta de informações.

Atividade 4 - Produto 1 Plano de Trabalho

Caracterização: Elaboração e entrega do Plano de Trabalho, detalhando a metodologia, cronograma, roteiro de campo, incorporando as inovações que resultaram dos diálogos com a CONTRATANTE.

Tarefa 1 - Redação do Plano de Trabalho, considerando as informações acerca dos PAs e da região dos trabalhos e a síntese das expectativas da CONTRATANTE que impactem o Plano de Trabalho.

Tarefa 2 - Revisão do Plano de Trabalho, de acordo com, relatório de análise da CONTRATANTE.

Atividade 5 - Estruturação e alimentação do GIS GEOPAS/SE

Caracterização: O SGDB a ser estruturado deverá atender as especificações do TDR, acrescido dos dados geográficos disponibilizados pelo SIGEF. Será implementada uma estrutura inoperável baseada em uma *view* espacial do GEOPAS/SE com os webservices públicos do INCRA.

Tarefa 1 - Elaboração da ontologia. Concepção da estrutura lógica do GEOPAS/SE para aprovação junto a CONTRATANTE, considerando todas as classes de feições e classes de objetos especificadas no TDR.

Tarefa 2 - Recepção dos dados e informações que necessitam ser entregues pelo INCRA/SE, como detentor do imóvel, considerando peças cartográficas - perímetros e parcelamentos, documentos - cópia de Imissão de Posse e Decreto de Criação, RB Mãe em Excel, Laudos de vistoria entre outras disponíveis. Entre os dados e informações, na medida do possível, a reserva legal deverá ter todos os dados para seu enquadramento na legislação específica, definindo se tem licenciamento, se está averbada, qual regime legal e se possui documento comprobatório.

Tarefa 3 - Carga de dados. Esta atividade é realizada em três momentos: (i) no início dos trabalhos, com as informações secundárias coletadas, (ii) no momento da coleta de dado em campo, e (iii) na edição do dado de campo e finalização dos PRA/PRAD, quando se completam as informações a serem armazenadas no GEOPAS/SE

Atividade 6 - Relatório de análise do CAR dos PAs que estão no SICAR e análise conjunta com Incra/SE

Caracterização: Esta atividade se desdobra em três momentos e finaliza com a elaboração de um relatório de análise detalhando os itens que já estão lançados no SICAR e a necessidade de serem complementados e/ou retificados. A análise define quais os problemas principais de cada CAR e o que será necessário para ser finalizado em cada PA. Entre os problemas principais a serem encontrados, certamente estão as sobreposições entre áreas contíguas, RL insuficiente ou inexistentes, APPs não delimitadas e sem indicação de recuperação.

Tarefa 1 - Análise documental e ficha do imóvel. Conferência de dados declarados e documentos anexados verificando pertinência e ausências;

Tarefa 2 - Análise Geoespacial. Conferência de todas as informações geográficas declaradas relativas à localização do Imóvel Rural, cobertura do solo (área de vegetação nativa, área consolidada, área

antropizada não consolidada) servidão administrativa, área de preservação permanente-APP, uso restrito e reserva legal.

Tarefa 3 - Elaboração do Relatório de análise por PA e análise conjunta com Equipe do INCRA/SE. Esta análise busca definir orientações e encaminhamentos referentes a problemas encontrados na análise da documentação, análise de geo., tais como, deslocamentos de perímetro, sobreposições, etc. e análise de imagens que podem apontar conurbações, lotes ou infraestruturas em áreas ambientais, entre outros. Antecipar possíveis encaminhamentos frente aos problemas, evita reuniões extemporâneas com Incri ou paralizações de atividades de campo.

Atividade 7 - Organização de referências técnicas para PRAD no Semiárido

Caracterização: As referências técnicas são um compêndio de alternativas de solução para as diferentes realidades de áreas degradadas encontradas em Assentamentos de Reforma Agrária já trabalhados pela Prismati em áreas de semiárido. Ao todo são 290 PRAD/PRA elaborados, destes aproximadamente 120 estão no semiárido. Assim este compêndio organiza e orienta quais técnicas podem ser adotadas em diferentes realidades, mas também como resgatar e incorporar os ativos locais e as experiências dos assentados. Mesmo nos PAs onde não for elaborado o PRAD, é necessário ao final dos trabalhos orientar os assentamentos em relação a situação ambiental e os cuidados necessários a partir do momento que o CAR é lançado no SICAR. Com o questionário aplicado e o levantamento do saber fazer, ficará para o Incri e para o Assentamento um conjunto de informações e orientações.

Tarefa 1 - Referências para Recuperação de áreas degradadas. Conjunto de referências que tem o objetivo de facilitar e acelerar a elaboração do PRA/PRAD, garantido que as tecnologias e estratégias adotadas sejam as mais adequadas. As experiências vivenciadas serão referenciadas com bibliografia que certifique a eficácia e eficiência das proposições.

Tarefa 2 - Adaptação ao saber local - Orientações para equipe técnica incorporar o saber fazer dos assentados, tornando-os corresponsáveis na recuperação de áreas degradadas. As recomendações buscam auxiliar a equipe de campo a coletar as informações referentes as boas práticas na recuperação de áreas degradadas, existência de banco de sementes, de viveiros no PA ou região, capacitações realizadas para produção de mudas, existência de matrizes no assentamento ou região que possibilite coleta de sementes, experiência de trabalho em mutirão, etc. Para os PAs onde não for realizado o PRAD, este conjunto de informações ficará como subsídio e irá auxiliar nas orientações que a equipe deixará com o Assentamento.

Atividade 8 - Elaboração das peças de comunicação e mobilização

Caracterização: Para que os trabalhos de campo ocorram sem dificuldade, uma boa comunicação entre a empresa contratada e as lideranças dos PA a serem trabalhados deverá ser estabelecida. Com o advento da pandemia do COVID-2, as comunidades rurais passaram a utilizar cada vez mais em seu cotidiano técnicas de comunicação digital, através da internet, como aplicativos mensageiros, redes sociais e e-mail. Assim, algumas peças de comunicação serão produzidas e padronizadas. O Plano de Trabalho deve apresentar uma versão preliminar de cada uma das peças.

Tarefa 1 - Apresentação da empresa junto as lideranças dos PAs. Organizar com a contratada um documento que oficialize a Empresa como executora dos serviços nos PAs, bem como, definir o modelo dos crachás a serem utilizados pelos técnicos.

Tarefa 2 - Flyer com explicação do Projeto com explicações do que é o Projeto, a importância do CAR para os assentados, contratação da empresa executora, os parceiros institucionais envolvidos e da importância da parceria com os assentados para que o trabalho seja desenvolvido, e-mail de contato no INCRA.

Tarefa 3 - Informativo que reúne informações operacionais para a organização do trabalho, descrevendo a necessidade de aprovarem em ata a Comissão de Acompanhamento, com até oito representantes, considerando a entidade representativa dos assentados, bem como, disponibilizar os modelos de elaboração da Ata e de explicar o papel da Comissão de Acompanhamento do Assentamento ao longo dos trabalhos.

Atividade 9 - Revisão Técnica e garantia da qualidade (Monitoramento e Acompanhamento)

Caracterização: A garantia da qualidade se dá em três momentos do processo de trabalho: (i) durante a coleta de dados em campo, realizada pelo Encarregado de Campo; (ii) durante o processamento e extração de feição do GEOPAS/SE, realizado pela equipe de Geo.; e (iii) finalização dos produtos entregáveis, de responsabilidade do Coordenador Geral. Estes níveis de monitoramento e acompanhamento devem gerar insumos para reuniões contingenciais nas quais os problemas sejam discutidos e sanados.

Tarefa 1 - Monitoramento em campo. Todo dia, ao final da coleta, o Encarregado de Campo deve analisar os tablets da equipe, verificando se a cobertura de coleta foi cumprida e a qualidade do dado coletado está dentro dos padrões. Esta análise gera um informe diário para a coordenação.

Tarefa 2 - Monitoramento da equipe de Geo. Sempre que os dados dos tablets forem sincronizados dentro do sistema, é possível visualizar toda a coleta de campo além de ser possível acessar os dados de questionários, atas de reuniões e listas de presença. Desta forma, a equipe de Geo., diariamente, faz a checagem dos dados lançados e sua consistência. Este mesmo do processo poderá ser efetuado pela CONTRATANTE, a qual poderá acompanhar diariamente o progresso dos trabalhos.

Tarefa 3 - Monitorar a qualidade dos dados e relatórios. O Coordenador tem a sua disposição os informes de monitoramento da equipe de campo, de Geo. e PRAD, além das informações que dispõe ao validar cada PA finalizado no SICAR. De posse das informações, deve organizar, de forma tempestiva, reuniões com a equipe ou com os membros selecionados da equipe que necessitam de reorientação para garantir a qualidade dos trabalhos.

2.2. Etapas de Campo

Atividade 1 - Jornada de Mobilização do PAs

Caracterização: Garantir que todos os assentados tenham conhecimento das atividades que serão realizadas no PA e estejam dispostos a apoiar a realização das mesmas. A experiência de realização do CEFIR/CAR em mais de 400 assentamentos tem demonstrado ser suficiente a sequência de tarefas a seguir para realizar os trabalhos.

Tarefa 1 - Organizar a lista de contatos dos 63 assentamentos. Organizada a partir de informações do INCRA e complementadas por lideranças estaduais do movimento sindical e movimentos sociais que atuam nos assentamentos da região.

Tarefa 2 - Contatos com lideranças do assentamento. O primeiro contato é por telefone ou aplicativos de mensagens, meio pelo qual, será repassado o flyer e sobre ele será discutido o tipo de serviço a ser realizado. O informe é encaminhado para que os assentados tenham tempo de realizar a definição da

Comissão de Acompanhamento e registrar em Ata.

Atividade 2 - Questionário, Entrevistas e Estratégia de Coleta

Caracterização: Coletar dados que confirmem o histórico de ocupação das áreas, validar, qualificar, ajustar e complementar dos dados secundários disponibilizados pelo INCRA e organizados no GEOPAS/SE, referentes às áreas ambientais dos PAs. Também será utilizado aplicativo móvel para visualização de dados, o qual será compartilhado com os assentados, tanto para auxiliar a responder o questionário como para definir a estratégia de coleta de dados e recuperação de áreas degradadas.

Tarefa 1 - Entrevista inicial. Realizada pelo Encarregado de Campo com a Comissão de Acompanhamento complementando os dados já coletados junto ao INCRA e necessárias a validação e/ou complementação dos dados já existentes no SICAR. A entrevista deve dialogar sobre o estado de conservação da RL, APPs, AUR, classificar linhas de drenagem e nascentes. Será feita uma primeira aproximação das causas e agentes das áreas degradadas e perturbadas e fazer o levantamento das áreas consolidadas.

Tarefa 2 - Estratégia de coleta de dados. Definição com a Comissão da estratégia de campo para onde cada técnico é acompanhando por um membro da comissão. Definida a estratégia os Auxiliares iniciam a coleta.

Tarefa 3 - Preenchimento de questionários. O Encarregado de Campo deverá permanecer em oficina com o restante da Comissão e buscar mais dados sobre o Assentamento e as AD. As informações a serem coletadas são as já descritas na tarefa 2 (referências para incorporar o saber fazer dos assentados) da atividade 6 da Etapa Preparatória. Se necessário, nos casos mais graves e complexos, deverá visitar estas áreas. Nesta tarefa, deverá ser discutido o cronograma de recuperação, as estratégias de recuperação, as responsabilidades de recuperação de acordo com as responsabilidades nos danos.

Atividade 3 - Validação e complementação dos dados em campo

Caracterização: Os técnicos em campo coletam os dados utilizando-se de aplicativo móvel, com dados replicados do GEOPAS/SE. A equipe deve percorrer o território do assentamento para checagem de dados existentes no CAR e complementado com dados restituídos de imagens de satélite. Todas as feições ambientais (APP, AUR, RL) já estão definidas com a vetorização e em campo serão confirmadas ou alteradas de acordo com a realidade encontrada, conforme necessidade de validação e/ou retificação do CAR.

Tarefa 1 - Orientação da coleta. O Encarregado de Campo orientará a equipe para a coleta conforme acordado. As irregularidades e situações que possam comprometer o andamento dos trabalhos serão caracterizadas e se possível delimitadas geograficamente.

Tarefa 2 - Coleta de campo. Ao percorrer o assentamento, tudo que for encontrado em campo diferente do que foi restituído deverá ser alterado, gerando novas feições de áreas degradadas, malha hídrica, corpos d'água, entre outros. As alterações serão feitas em suas respectivas feições, todas as feições coletadas em campo serão devidamente fotografadas e georreferenciadas.

Tarefa 3 – Monitoramento. Será feita checagem diária da qualidade da coleta (visualização dos tablets de cada técnico), *checklist* final para verificar se toda área do assentamento foi coberta com coletas, se os dados coletados junto a comissão foram checados e georreferenciadas.

Atividade 4 - Oficina de encerramento com discussão do perfil ambiental e homologação do PRAD (quando houver)

Caracterização: Atividade de encerramento dos trabalhos no assentamento em formato de oficina, com participação da Comissão de Assentados e da equipe técnica que percorreu o campo. As sínteses das discussões, deliberações, acordos e responsabilidades das partes serão registradas em Ata assinada pelos participantes.

Tarefa 1 - Mapa da situação atual do PA. Ao finalizarem o campo, todos os tablets serão sincronizados, e será montando uma apresentação final, contendo: (i) Áreas Ambientais (Reserva Legal, APP, Áreas de Uso Restrito) e, quando o caso, as degradações nelas contidas; (ii) Uso do Solo (Vegetação Nativa e Áreas Consolidadas) e as degradações, quando o caso; (iii) Faixas de servidão administrativa.

Tarefa 2 - Apresentação da situação ambiental com as Áreas Degradadas. O Encarregado de Campo apresenta os resultados da oficina com a Comissão e os técnicos de campo complementam com informações de campo, principalmente sobre cada uma das áreas degradadas ou alteradas. Se necessário, pode-se recorrer ao automapa e as fotos para confirmar ou tirar dúvidas. Sobre cada situação, serão definidas orientações em relação a práticas e comportamentos que necessitam ser alterados. Importante notar que o CAR será rapidamente inserido no SICAR, analisado pelo INCRA e homologado pela ADEMA, podendo haver consequências imediatas para o Assentamento, necessitando de ações imediatas. Nos assentamentos que couber, o PRAD deve ser aprovado, estabelecendo acordos em relação a técnicas de recuperação das áreas, possíveis parcerias e responsabilidades, bem como estabelecimentos de prazos máximos permitidos por lei.

Tarefa 3 - Relatório PRA/PRAD. No conjunto dos PAs será organizado o relatório de Áreas Degradadas e ou perturbadas, que juntamente com as fotos, ficarão no BDG-CAR para uso oportuno pelo INCRA/SE. Nos PAs indicados no TDR o relatório terá todos os subsídios para PRAD com todas as observações das áreas degradadas e com todas as estratégias, contribuições, prazos acordados com a comissão de assentados e anexar a ata da reunião.

Tarefa 4 – Sincronização. Sincronizar as réplicas existentes nos tablets com dados coletados, nos quais também estão anexados os registros fotográficos, o questionário e relatório. Quando houver acesso à internet, os mapas serão atualizados online no GEOPAS/SE, nos demais casos, os mapas serão atualizados assim que se tiver acesso à rede de internet e já disponibilizados para consulta web. Desta forma, a equipe de Geo. poderá fazer a validação da coleta, o Técnico responsável pelos PRAD terá os subsídios necessários para finalizar o PRAD, tendo todos os insumos para finalização do CAR do PA no SICAR.

2.3. Etapa de Retificação

Atividade 1 - Validação e organização dos dados e inserção no SICAR

Caracterização: Esta atividade organiza e valida os dados coletados, os quais são inseridos no SICAR.

Tarefa 1 - Validação inicial. Atividade desenvolvida imediatamente após a sincronização e realizada pela equipe de Geo. Os pontos coletados são analisados quanto a abrangência e qualidade, tanto os atributos coletados quanto a qualidade das fotografias a eles anexadas. O responsável pelos PRAD fará a análise documental e análise das informações necessárias para finalizar o PRAD nos assentamentos apontados no TDR, também validadas pelo coordenador. É gerado informe de monitoramento sobre a qualidade dos dados de campo.

Tarefa 2 - Tratamento dos dados. Todos os dados inseridos no GEOPAS/SE serão corrigidos quanto a topologia, evitando sobreposições e espaços vazios entre as feições. Nas agrovilas serão inseridos os arquivos relativos a Assembleias e Reuniões com a comissão de assentados. Toda feição deverá conter pelo menos duas fotos representativas. Nas feições das áreas degradadas deverá ser inserido o arquivo contendo o PRAD nos PAs indicados no TDR, os quais poderão ser acessados via web.

Tarefa 3 - Validação final. Após finalização do tratamento de dados pela equipe de Geo., os mesmos deverão ser validados pelo coordenador geral para identificar prováveis discrepâncias e providenciar as devidas correções.

Tarefa 4 - Inserção dos dados no SICAR. Após validação, os dados serão inseridos no SICAR, após o qual será feita a emissão dos recibos de inscrição dos imóveis rurais no Cadastro Ambiental Rural - CAR.

Atividade 2 - Elaboração e revisão dos PRAD

Caracterização: De posse de todos os dados de campo, o técnico irá organiza-los, estruturando o documento para elaboração do PRAD nos Pas indicado no TDR. Todas discussões com os assentados serão consideradas e inseridas numa estrutura e linguagem compreensível tanto por lideranças dos assentados como por técnicos.

Tarefa 1 - Elaboração do mapa de Áreas Degradadas. A equipe de Geo elabora o conjunto de mapas que vão compor o documento.

Tarefa 2 - Elaboração do PRAD. O técnico de PRAD reúne os dados e seleciona as fotos correspondentes, fazendo a redação do documento.

Tarefa 3 - Revisão Final. Após a elaboração do PRAD, será feita pelo coordenador geral a revisão final, encaminhado para inserção no SICAR.

Atividade 3 - Elaboração dos Produtos 2 e 3

Caracterização: Atividade de responsabilidade do Coordenador que deve organizar os produtos conforme exigências do TDR. Esta tarefa estará simplificada na medida que os Produtos estão todos inseridos no GEOPAS/SE que permitem a extração de tabelas, gráficos e mapas consolidados com todas as informações de acordo com as feições, bem como podem ser organizadas novas combinações de informações.

Tarefa 1 - Produto 2. Extração dos dados, sistematização em arquivos compactados (*.zip), entrega do Produto 2, conforme descrito no TDR.

Tarefa 2 - Correções/Ajustes do Produto 2. Se for o caso, fazer os ajustes solicitados, conforme relatório de análise da CONTRATANTE sobre o produto 2.

Tarefa 3 - Produto 3. Extração dos dados, elaboração e entrega do Produto 3, conforme descrito no TDR.

Tarefa 4 - Correções/Ajustes do Produto 3. Se for o caso, fazer os ajustes solicitados, conforme relatório de análise da CONTRATANTE sobre o produto 3.

2.4. Etapa de Finalização

Atividade 1 - Elaboração do Produto 4

Caracterização: Esta atividade é de responsabilidade do Coordenador, tendo por base, dados e informações organizadas no GEOPAS/SE para facilitar a extração de informações para os produtos.

Tarefa 1 - Elaboração e entrega do Produto 4. Organizar as informações referentes aos arquivos das feições geográficas do SICAR, conforme descrito no TDR.

Tarefa 2 - Correções/Ajustes do Produto 4. Retificações no BDG-CAR. Caso seja necessário, de acordo com relatório de análise da CONTRATANTE.

Atividade 2 - Auxiliar o INCRA nos encaminhamentos técnicos referentes à homologação do CAR pela ADEMA.

Caracterização: Para o auxílio à Superintendência do INCRA/SE, sugere-se quatro momentos ao longo da execução do contrato, envolvendo INCRA e ADEMA. Sugere-se encontros virtuais e, se necessário, o terceiro encontro tendo acompanhamento presencial da coordenação do Projeto.

Tarefa 1 - 1ª Reunião: antes da ida ao campo. Apresentar os processos de execução dos trabalhos para ADEMA, para que esta valide a forma adequada de apoio na homologação. Na oportunidade pode-se apresentar o relatório de análise dos CAR dos 63 PAs que estão no SICAR.

Tarefa 2 - 2ª Reunião: início dos trabalhos de campo. Deve ocorrer assim que os primeiros PAs estiverem inseridos no SICAR, para que sejam analisados e subsidiem o aprimoramento da estratégia de campo da contratada, o processo de análise dos produtos 2 e 3 pela CONTRATANTE, bem como, subsidiem a ADEMA na estratégia de homologação que deve se iniciar com a entrega do Produto 2.

Tarefa 3 - 3ª e 4ª Reuniões, respectivamente após a entrega do Produto 2 e após a entrega do Produto 3 e 4. Nas reuniões, deve-se apresentar os respectivos produtos e apresentar o relatório dos principais problemas encontrados, situações que merecem atenção, considerações e sugestões.

Atividade 3 - Reunião interinstitucional de avaliação e encerramento dos trabalhos

Caracterização: Sugere-se uma reunião virtual com todos os parceiros envolvidos direta ou indiretamente nos trabalhos para visualizarem os resultados alcançados e as aprendizagens do processo.

Tarefa 1 - Relatório final. Preparação do relatório final com os resultados alcançados e as aprendizagens verificadas para o conjunto dos envolvidos nos trabalhos.

Tarefa 2 – Apresentação. Reunião interinstitucional para apresentação e discussão dos resultados e aprendizagens, considerações e recomendações.

3. Caminhos críticos

A metodologia apresenta alguns caminhos críticos que devem ser monitorados para que não oblitarem o desenvolvimento dos trabalhos e dificultem o alcance das metas no tempo e qualidade desejados. Seguem os principais:

- a) Etapa preparatória, Atividade 5 - Estruturação e alimentação do GIS GEOPAS/SE, Tarefa 2 - Recepção dos dados e informações que necessitam ser entregues pelo do INCRA/SE como detentor do imóvel: esta tarefa é crítica, porque sem as peças técnicas não é possível analisar o CAR/SICAR, verificar as inconsistências, dirimir dúvidas e buscar orientações com INCRA e ADEMA e então orientar os serviços de campo.

- b) Etapa preparatória, Atividade 6 - Relatório de análise do CAR dos PAs que estão no SICAR e análise conjunta com INCRA/SE, Tarefa 3 - Elaboração do Relatório de análise por PA e análise conjunta com Equipe do INCRA/SE: Esta tarefa é particularmente crítica pois discutirá com o INCRA e ADEMA as inconsistências e situações de campo para a correta retificação e elaboração do CAR dos PAs. O Relatório contém (i) a análise documental e apresentará as lacunas na informação e inconsistência na documentação; (ii) a análise de Geo. e apresentará as inconsistências com as sobreposições de CAR, deslocamentos de perímetro, entre outras situações; e (iii) a análise das imagens dará a percepção da presença de infraestruturas em áreas ambientais, conurbações ou outras informações que possam suscitar orientações e encaminhamentos por parte do INCRA e ADEMA, sem as quais a equipe não consegue ir a campo.
- c) Etapa de finalização, Atividade 3 - Tarefa 2 - Auxiliar o INCRA nos encaminhamentos técnicos referentes à homologação do CAR pela ADEMA. Nesta atividade são propostas de 3 a 4 reuniões com a ADEMA e INCRA com objetivo de apoiar o Incra em entendimentos junto a ADEMA na homologação dos CAR realizados. A segunda reunião é particularmente crítica pois fará os entendimentos finais em relação ao serviço de campo e retificação do CAR no SICAR. Esta tarefa facilitará os trabalhos da Empresa com a entrega dos produtos 2 e 3 com ou sem inconsistências, facilitando enormemente a análise por parte do INCRA e a homologação por parte da ADEMA. A Tarefa 2, da Atividade 5, da Etapa de finalização, pode ocorrer de forma conjunta com a Tarefa 3, da Atividade 6, da etapa preparatória.

4. Recursos humanos e gestão da equipe

Segue abaixo planilha com a equipe organizada por funções, tempo dedicado a função e atividades de sua responsabilidade, considerando os termos de referência e a experiência das empresas que compõem o Consórcio. Na sequência, é apresentado o fluxo de informações entre os componentes da equipe e o instrumental de tecnológico disponível.

FUNÇÃO	ATIVIDADES
Coordenação Geral	Implementar as ações do contrato dentro da ética empresarial que norteia a concepção, o planejamento e a condução do Consórcio, com o objetivo de garantir ao cliente a sua total satisfação quanto ao serviço contratado; Participar das reuniões estratégicas com a CONTRATANTE; Elaborar as peças de comunicação e mobilização; Coordenar as reuniões de planejamento, monitoramento e avaliação dos trabalhos gerando melhorias gradativas no ambiente de trabalho, na produção e produtividade da equipe; Coordenar e fazer a revisão final dos produtos a serem entregues a CONTRATANTE de acordo com o contrato;
Geoprocessamento	Estruturar o Geopas para apoio aos serviços de campo e organização dos produtos; Desenhar e organizar BDG-CAR com as especificações do TDR; Realizar o levantamento de informações secundárias para apoiar os serviços de campo; Alimentar o BDG-CAR com informações secundárias e com as informações coletadas nos PAs; Analisar e organizar o relatório geoespacial da situação atual dos 63 PAs no SICAR; Produzir relatórios internos de monitoramento quanto a qualidade dos serviços de campo; Tratar e qualificar as informações de campo para o CAR; Inserir as informações dos PAs no SICAR; emitir o certificado CAR dos PAs; Elaborar mapas para os PRADs; Participar das reuniões de monitoramento e redirecionamento da equipe; Participar, quando solicitado das reuniões com a CONTRATANTE;
Elaboração de PRAD	Organizar as referências técnicas e metodológicas para elaboração do PRAD, Analisar e organizar relatório da situação documental atual dos 62 CAR no SICAR; Analisar e monitorar a qualidade das informações de campo para elaboração dos PRADs; Elaborar os PRAD e inserir no SICAR; Participar das reuniões de monitoramento e redirecionamento da equipe; Participar, quando solicitado, das reuniões com a CONTRATANTE;
Encarregados de Campo	Elaborar as referências técnicas e protocolo para os trabalhos de campo; Apoiar o processo de mobilização dos PAs; Planejar o roteiro de trabalho; Aplicar o questionário CAR; Conduzir reuniões e negociações com a Comissão de Assentados; Dividir tarefas no processo de coleta de dados em campo; Monitorar a qualidade da coleta e emitir informes; Elaborar o relatório de subsídios ao PRAD; Participar das reuniões de monitoramento e redirecionamento da equipe;

Auxiliares de Campo	Georeferenciar as informações necessárias ao CAR do PA conforme programação de campo; apoiar o Encarregado de Campo nas reuniões e oficinas; fazer relatos nas reuniões e oficinas sobre as observações de campo; participar das reuniões de monitoramento e redirecionamento da equipe;
Auxiliares administrativos	Apoiar o processo de mobilização dos assentamentos; apoiar os processos e rotinas administrativas.

5. Cronograma de etapas, atividades e tarefas

5.1. Cronograma de Etapas, atividades e tarefas

O cronograma expressa a temporalidade das etapas, atividades e tarefas, sendo que para as tarefas, a última contém uma indicação de datas com maior precisão, sempre que possível.

Segue o Cronograma de atividades e tarefas, organizado por semanas de trabalho.

	MESES	1				2				3				4			PERÍODO
		SEMANAS															
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	
		25/08 a 28/08	29/08 a 04/09	05/09 a 11/09	12/09 a 18/09	19/09 a 25/09	26/09 a 02/10	03/10 a 09/10	10/10 a 16/10	17/10 a 23/10	24/10 a 30/10	31/10 a 06/11	07/11 a 13/11	13/11 a 20/11	21/11 a 27/11	28/11 a 02/12	Finalização das Tarefas
	ETAPA PREPARATÓRIA E ATIVIDADES PERMANENTES																
Atividade 1	Adequação da Plataforma Geopas aos produtos e atividades do TdR.																
Tarefa 1	Organização da arquitetura do GEOPAS/SE																27/08 a 10/09/21
Tarefa 2	Ciclo de coleta e sistematização de informações secundárias para alimentar o GEOPAS/SE																30/08 a 03/09/21
Tarefa 3	Organizar o FTP com arquitetura para receber e armazenar os relatórios de campo																30/08 a 03/09/21
Tarefa 4	Estruturação de aplicativo de coleta de dados em dispositivos móveis																06 e 07/09/21

	MESES	1				2				3				4			PERÍODO
	SEMANAS	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	DATAS
		25/08 a 28/08	29/08 a 04/09	05/09 a 11/09	12/09 a 18/09	19/09 a 25/09	26/09 a 02/10	03/10 a 09/10	10/10 a 16/10	17/10 a 23/10	24/10 a 30/10	31/10 a 06/11	07/11 a 13/11	13/11 a 20/11	21/11 a 27/11	28/11 a 02/12	Finalização das Tarefas
Atividade 2	Reuniões com a CONTRATANTE e credenciamento da equipe																
Tarefa 1	Reunião de partida (kick off)																02/09/21
Tarefa 2	Reuniões após a análise dos Produtos 1, 2 e 3																1) 02/09/21 2) 12/10/21 3) 02/11/21 4) 30/11/21
Tarefa 3	Apresentação da equipe técnica que irá interagir com o SICAR																06/10 a 10/10/21
Atividade 3	Planejamento, treinamento da equipe e organização dos subsídios																
Tarefa 1	Preparação do protocolo dos serviços																06/10 a 10/10/21
Tarefa 2	Primeiro planejamento e capacitação																13/09/21

	MESES	1				2				3				4				PERÍODO	
		SEMANAS				1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
		25/08 a 28/08	29/08 a 04/09	05/09 a 11/09	12/09 a 18/09	19/09 a 25/09	26/09 a 02/10	03/10 a 09/10	10/10 a 16/10	17/10 a 23/10	24/10 a 30/10	31/10 a 06/11	07/11 a 13/11	13/11 a 20/11	21/11 a 27/11	28/11 a 02/12	Finalização das Tarefas		
Atividade 4	Planejamento, treinamento da equipe e organização dos subsídios																		
Tarefa 1	Redação do Plano de Trabalho																	30/08/21	
Tarefa 2	Revisão do Plano de Trabalho																	03/09/21	
Atividade 5	Estruturação e alimentação do GIS GEOPAS/SE																		
Tarefa 1	Elaboração da ontologia																	06/10 a 10/10/21	
Tarefa 2	Carga de dados coletado em campo iii) edição do dado de campo e finalização PRA/PRAD																	13/09 a 26/11/21	
Atividade 6	Relatório de análise do CAR dos PAs que estão no SICAR																		
Tarefa 1	Análise documental e ficha do imóvel																	30/08 a 3/09/21	
Tarefa 2	Análise Geoespacial																	30/08 a 3/09/21	

	MESES	1				2				3				4			PERÍODO														
		SEMANAS																1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
		25/08 a 28/08	29/08 a 04/09	05/09 a 11/09	12/09 a 18/09	19/09 a 25/09	26/09 a 02/10	03/10 a 09/10	10/10 a 16/10	17/10 a 23/10	24/10 a 30/10	31/10 a 06/11	07/11 a 13/11	13/11 a 20/11	21/11 a 27/11	28/11 a 02/12	Finalização das Tarefas														
Tarefa 3	Elaboração do Relatório de análise por PA																04/09/21														
Atividade 7	Organização de referências técnicas para PRAD no Semiárido																														
Tarefa 1	Referências para Recuperação de áreas degradadas																30/08 a 3/09/21														
Tarefa 2	Adaptação ao saber local (Orientações para equipe)																30/08 a 3/09/21														
Tarefa 3	Estrutura do PRAD																30/08 a 3/09/21														
Atividade 8	Elaboração das peças de comunicação e mobilização																														
Tarefa 1	Apresentação da empresa junto as lideranças dos PAs																30/08 a 3/09/21														
Tarefa 2	Flyer com explicação do Projeto																30/08 a 3/09/21														

	MESES	1				2				3				4				PERÍODO	
		SEMANAS				1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
		25/08 a 28/08	29/08 a 04/09	05/09 a 11/09	12/09 a 18/09	19/09 a 25/09	26/09 a 02/10	03/10 a 09/10	10/10 a 16/10	17/10 a 23/10	24/10 a 30/10	31/10 a 06/11	07/11 a 13/11	13/11 a 20/11	21/11 a 27/11	28/11 a 02/12	Finalização das Tarefas		
Tarefa 3	Informativo que reúne informações operacionais para a organização do trabalho																30/08 a 3/09/21		
Atividade 9	Revisão Técnica e garantia da qualidade (Monitoramento e Acompanhamento)																		
Tarefa 1	Monitoramento em campo.																13/09 a 26/11/21		
Tarefa 2	Monitoramento da equipe de Geo. e responsável pelo PRAD.																13/09 a 26/11/21		
Tarefa 3	Monitorar a qualidade dos dados e relatórios																1) 02/09/21 2) 12/10/21 3) 02/11/21 4) 30/11/21		
	ETAPA DE CAMPO																		
Atividade 1	Jornada de Mobilização do PAS																		
Tarefa 1	Organizar a lista de contatos dos 63 assentamentos																27/08 a 10/09/21		

	MESES	1				2				3				4				PERÍODO	
		SEMANAS				1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
		25/08 a 28/08	29/08 a 04/09	05/09 a 11/09	12/09 a 18/09	19/09 a 25/09	26/09 a 02/10	03/10 a 09/10	10/10 a 16/10	17/10 a 23/10	24/10 a 30/10	31/10 a 06/11	07/11 a 13/11	13/11 a 20/11	21/11 a 27/11	28/11 a 02/12	Finalização das Tarefas		
Tarefa 2	Contatos com lideranças do assentamento																		27/08 a 15/11/21
Atividade 2	Questionário, Entrevistas e Estratégia de Coleta																		
Tarefa 1	Entrevista inicial - com a Comissão de Acompanhamento																		13/09 a 05/11/21
Tarefa 2	Estratégia de coleta de dados - definição com a Comissão																		13/09 a 05/11/21
Tarefa 3	Preenchimento de questionários																		13/09 a 05/11/21
Atividade 3	Validação e complementação dos dados em campo (georreferenciamento)																		
Tarefa 1	Orientação da coleta.																		13/09 a 05/11/21
Tarefa 2	Coleta de campo.																		13/09 a 05/11/21
Tarefa 3	Monitoramento com checagem diária da qualidade da coleta																		13/09 a 05/11/21

	MESES	1				2				3				4			PERÍODO		
		SEMANAS				1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
		25/08 a 28/08	29/08 a 04/09	05/09 a 11/09	12/09 a 18/09	19/09 a 25/09	26/09 a 02/10	03/10 a 09/10	10/10 a 16/10	17/10 a 23/10	24/10 a 30/10	31/10 a 06/11	07/11 a 13/11	13/11 a 20/11	21/11 a 27/11	28/11 a 02/12	Finalização das Tarefas		
Atividade 4	Oficina de encerramento com discussão do perfil ambiental e homologação do PRAD																		
Tarefa 1	Mapa da situação atual do PA																	13/09 a 05/11/21	
Tarefa 2	Apresentação da situação ambiental com as Áreas Degradadas																	13/09 a 05/11/21	
Tarefa 3	Dados para PRAD																	13/09 a 15/09/21	
Tarefa 4	Sincronizar as réplicas existentes nos tablets com dados coletados																		
	ETAPA DE RETIFICAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DOS PRODUTOS																		
Atividade 1	Validação e organização dos dados e inserção no SICAR																		
Tarefa 1	Validação inicial - após a sincronização - equipe de Geo.																	13/09 a 12/11/21	

	MESES	1				2				3				4			PERÍODO		
		SEMANAS				1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
		25/08 a 28/08	29/08 a 04/09	05/09 a 11/09	12/09 a 18/09	19/09 a 25/09	26/09 a 02/10	03/10 a 09/10	10/10 a 16/10	17/10 a 23/10	24/10 a 30/10	31/10 a 06/11	07/11 a 13/11	13/11 a 20/11	21/11 a 27/11	28/11 a 02/12	Finalização das Tarefas		
Tarefa 2	Tratamento dos dados - topologia																		13/09 a 12/11/21
Tarefa 3	Validação final - Após tratamento de dados - equipe de Geo.																		13/09 a 12/11/21
Tarefa 4	Inserção dos dados no SICAR																		13/09 a 12/11/21
Atividade 2	Elaboração e revisão dos PRAD																		
Tarefa 1	Elaboração do mapa de Áreas Degradadas																		27/09 a 01/10/21
Tarefa 2	Elaboração do PRAD																		04/10 a 08/10/21
Tarefa 3	Revisão Final																		1) 15/10/21 2) 05/11/21
Atividade 3	Elaboração dos Produtos 2 e 3																		
Tarefa 1	Produto 2 Extração dos dados, sistematização em arquivos compactados - entrega conforme TDR																		04/10 a 08/10/21

	MESES	1				2				3				4			PERÍODO														
		SEMANAS																1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
		25/08 a 28/08	29/08 a 04/09	05/09 a 11/09	12/09 a 18/09	19/09 a 25/09	26/09 a 02/10	03/10 a 09/10	10/10 a 16/10	17/10 a 23/10	24/10 a 30/10	31/10 a 06/11	07/11 a 13/11	13/11 a 20/11	21/11 a 27/11	28/11 a 02/12	Finalização das Tarefas														
Tarefa 2	Correções/Ajustes do Produto 2 - relatório de análise da CONTRATANTE																11/10 a 15/10/21														
Tarefa 3	Produto 3. Extração dos dados, sistematização em arquivos compactados - entrega conforme TDR																25/10 a 29/10/21														
Tarefa 4	Correções/Ajustes do Produto 3 - relatório de análise da CONTRATANTE																01/11 a 05/11/21														
ETAPA DE FINALIZAÇÃO																															
Atividade 1	Elaboração do Produto 4																														
Tarefa 1	Elaboração e entrega do Produto 4 - Organizar as informações referentes aos arquivos das feições geográficas do SICAR																22/11/ a 26/11/21														
Tarefa 2	Correções/Ajustes do Produto 4 - Retificações no BDG-C																29/11 a 02/12/21														

	MESES	1				2				3				4			PERÍODO														
		SEMANAS																1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
		25/08 a 28/08	29/08 a 04/09	05/09 a 11/09	12/09 a 18/09	19/09 a 25/09	26/09 a 02/10	03/10 a 09/10	10/10 a 16/10	17/10 a 23/10	24/10 a 30/10	31/10 a 06/11	07/11 a 13/11	13/11 a 20/11	21/11 a 27/11	28/11 a 02/12	Finalização das Tarefas														
Atividade 2	Auxiliar o INCRA nos encaminhamentos técnicos referentes à homologação do CAR pela ADEMA.																														
Tarefa 1	1ª. Reunião - antes da ida a campo -apresentar os processos de execução dos trabalhos para ADEMA																07/09/21														
Tarefa 2	2ª. Reunião - início dos trabalhos de campo - após primeiros PAs inseridos no SICAR																15/09/21														
Tarefa 3	3ª. Reunião 3ª - após a entrega do Produto 2																14/10/21														
Tarefa 4	4ª. Reunião - após a entrega do Produto 3 e 4																05/11 e 01/12/21														
Atividade 3	Reunião interinstitucional de avaliação e encerramento dos trabalhos.																														

	MESES	1				2				3				4			PERÍODO
		SEMANAS															DATAS
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	
		25/08 a 28/08	29/08 a 04/09	05/09 a 11/09	12/09 a 18/09	19/09 a 25/09	26/09 a 02/10	03/10 a 09/10	10/10 a 16/10	17/10 a 23/10	24/10 a 30/10	31/10 a 06/11	07/11 a 13/11	13/11 a 20/11	21/11 a 27/11	28/11 a 02/12	Finalização das Tarefas
Tarefa 1	Preparação do relatório final para apresentação																22/11 a 23/11/21
Tarefa 2	Reunião interinstitucional - apresentação e discussão dos resultados e aprendizagens, considerações e recomendações																01/12/21

5.2. Cronograma de execução por grupo

O cronograma de execução expressa uma cronologia de início e fim dos serviços em cada grupo de trabalho e a ordem inicial programada para atendimento aos PAs por município em cada grupo. É um cronograma bastante aproximado e deve nortear o processo de monitoramento. No entanto, um conjunto variado de situações pode alterar ligeiramente o roteiro e a ordem de execução. Quanto ao tempo programado para cada grupo, se os caminhos críticos forem monitorados, buscando garantir a tempestividade das atividades e tarefas, não haverá grandes alterações.

Nos dois grupos, a programação inicia-se pelo assentamento que necessita de PRAD e depois seguir a sequência de assentamentos no município e a sequência de municípios, conforme quadro abaixo de cada grupo. Os PRADs serão elaborados nos assentamentos rurais de Cuiabá (*) no município de Poço Redondo no Grupo 1 e Cachoeirinha (*), município de Gararu no Grupo 2.

O Grupo 1 é composto por 39 assentamentos rurais, totalizando 52.303,89 hectares.

Quadro com estimativa de início e término de execução dos serviços no Grupo 1 e por município:

GRUPO 1 - Previsão de início 12/09/2021, previsão de encerramento 16/10/2021	
PREVISÃO	MUNICÍPIOS
12/09 a 04/10	POÇO REDONDO
05/10 a 12/10	CANINDÉ DO SÃO FRANCISCO
13/10 a 16/10	PORTO DA FOLHA

O Grupo 2 é composto por 24 assentamentos rurais, totalizando 17.720,71 hectares,

Quadro com estimativa de início e término de execução dos serviços no Grupo 2 e por município.

GRUPO 2 - Previsão de início 17/10/2021, previsão de encerramento 05/11/2021	
PREVISÃO	MUNICÍPIOS
17/10 a 22/10	GARARU
23/10 a 29/10	NOSSA SENHORA DA GLÓRIA
30/10 a 05/11	MONTE ALEGRE DE SERGIPE

Grupo 1:

SIPRA	MUNICÍPIO	ASSENTAMENTO
SE0003000	POÇO REDONDO	PA BARRA DA ONÇA
SE0007000	POÇO REDONDO	PA CAJUEIRO
SE0021000	POÇO REDONDO	PA CALDEIRÃO
SE0026000	POÇO REDONDO	PA CARLITO MAIA
SE0027000	POÇO REDONDO	PA CHEGUEVARA
SE0037000	POÇO REDONDO	PA CUIABÁ*
SE0045000	POÇO REDONDO	PA CURRALINHO
SE0060000	POÇO REDONDO	PA DJALMA CESÁRIO
SE0066000	POÇO REDONDO	PA DOM JOSÉ BRANDÃO DE CASTRO
SE0074000	POÇO REDONDO	PA FLOR DA SERRA
SE0075000	POÇO REDONDO	PA JACARÉ-CURITUBA I ao VIII
SE0092000	POÇO REDONDO	PA LAGOA DA AREIA
E0096000	POÇO REDONDO	PA MADRE TEREZA DE CALCUTÁ
SE0101000	POÇO REDONDO	PA MARIA BONITA I
SE0105000	POÇO REDONDO	PA MARIA FEITOSA
SE0107000	POÇO REDONDO	PA NELSON MANDELA
SE0127000	POÇO REDONDO	PA NOVA VIDA
SE0128000	POÇO REDONDO	PA NOVO MULUNGU
SE0129000	POÇO REDONDO	PA NOVO PARAÍSO
SE0130000	POÇO REDONDO	PA PADRE JOSÉ COMBLAM
SE0145000	POÇO REDONDO	PA PIONEIRA
SE0152000	POÇO REDONDO	PA QUEIMADA GRANDE
SE0152000	POÇO REDONDO	PA SÃO JOSE DO NAZARÉ
SE0039000	POÇO REDONDO	PEDRAS GRANDES
SE0044000	CANINDE S.FRANCISCO	PA MODELO
SE0087000	CANINDE S.FRANCISCO	PA MANDACARU

SIPRA	MUNICÍPIO	ASSENTAMENTO
SE0090000	CANINDE S.FRANCISCO	PA FLORESTAN FERNANDES
SE0099000	CANINDE S.FRANCISCO	PA MONTE SANTO I
SE0102000	CANINDE S.FRANCISCO	PA SANTA MARIA
SE0103000	CANINDE S.FRANCISCO	PA SANTA RITA
SE0106000	CANINDE S.FRANCISCO	PA JOÃO PEDRO TEIXEIRA
SE0118000	CANINDE S.FRANCISCO	PA DOZE DE MARÇO
SE0243000	CANINDE S.FRANCISCO	PA JOSÉ DE JESUS
SE0038000	CANINDE S.FRANCISCO	PA JACARÉ CURITUBA
SE0042000	CANINDE S.FRANCISCO	PA JACARÉ - CURITUBA V
SE0041000	CANINDE S.FRANCISCO	PA JACARÉ - CURITUBA IV
SE0040000	CANINDE S.FRANCISCO	PA JACARÉ - CURITUBA III
SE0056000	CANINDE S.FRANCISCO	PA JACARÉ - CURITUBA VII
SE0004000	PORTO DA FOLHA	PA ILHA DO OURO
SE0078000	PORTO DA FOLHA	PA PAULO FREIRE
SE0082000	PORTO DA FOLHA	PA JOSÉ UNALDO DE OLIVEIRA
SE0125000	PORTO DA FOLHA	PA VITORIA DO SÃO FRANCISCO
SE0213000	PORTO DA FOLHA	PA EMILIA MARIA II
SE0215000	PORTO DA FOLHA	PA NOSSA SENHORA DO CARMO

Grupo 2:

SIPRA	MUNICÍPIO	PROJETO DE ASSENTAMENTO
SE0010000	GARARU	PA NOVA ESPERANÇA
SE0068000	GARARU	PA CACHOEIRINHA*
SE0108000	GARARU	PA MARIA VITORIA
SE0109000	GARARU	PA FLOR DA INDIA
SE0151000	GARARU	PA JOSENILTON ALVES II

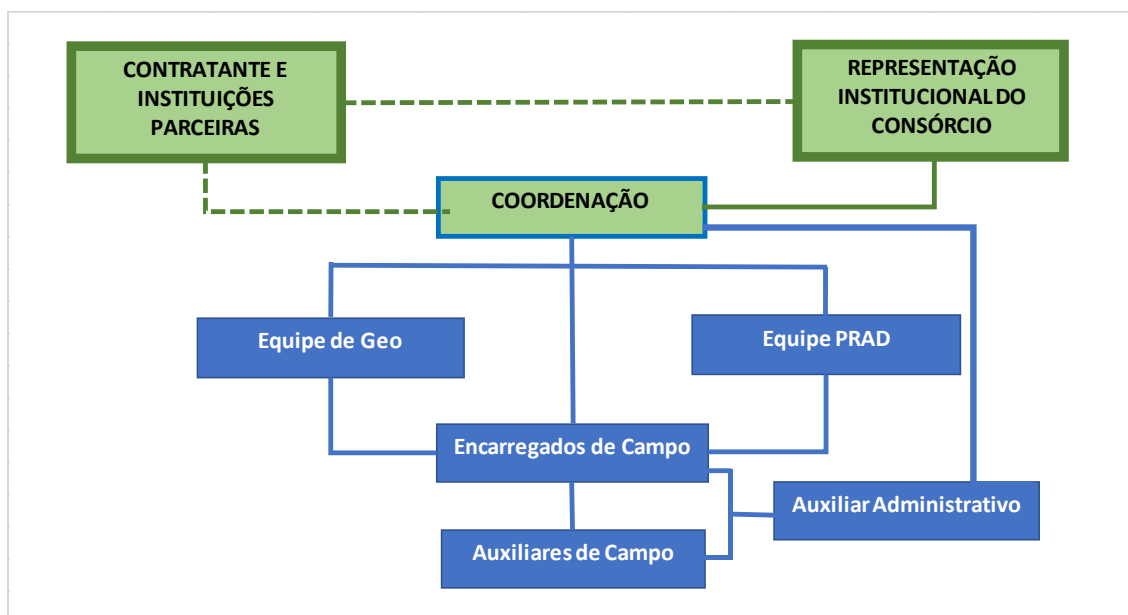
SIPRA	MUNICÍPIO	PROJETO DE ASSENTAMENTO
SE0158000	GARARU	PA APOLONIO DE CARVALHO
SE0175000	GARARU	PA SEPE-TIARAJU
SE0043000	NOSSA SENHORA DA GLÓRIA	PA FORTALEZA
SE0048000	NOSSA SENHORA DA GLÓRIA	PA NOSSA SENHORA DA GLÓRIA
SE0094000	NOSSA SENHORA DA GLÓRIA	PA NOSSA SENHORA DA BOA HORA
SE0110000	NOSSA SENHORA DA GLÓRIA	PA JOÃO DO VALE
SE0116000	NOSSA SENHORA DA GLÓRIA	PA JOSÉ RIBAMAR
SE0123000	NOSSA SENHORA DA GLÓRIA	PA LUIZ BELTRANO
SE0160000	NOSSA SENHORA DA GLÓRIA	PA ZÉ EMIDIO
SE0199000	NOSSA SENHORA DA GLÓRIA	PA ADAO PRETO
SE0148000	NOSSA SENHORA DA GLÓRIA	PA NOVA ALEGRIA
SE0014000	MONTE ALEGRE DE SERGIPE	PA NOSSA SENHORA APARECIDA
SE0034000	MONTE ALEGRE DE SERGIPE	PA BOM JARDIM
SE0080000	MONTE ALEGRE DE SERGIPE	PA SÃO RAIMUNDO
SE0085000	MONTE ALEGRE DE SERGIPE	PA UNIÃO DOS CONSELHEIROS
SE0111000	MONTE ALEGRE DE SERGIPE	PA RAIMUNDO MONTEIRO DA SILVA
SE0117000	MONTE ALEGRE DE SERGIPE	PA JOSENILTON ALVES
SE0120000	MONTE ALEGRE DE SERGIPE	PA RAIMUNDO MONTEIRO I
SE0122000	MONTE ALEGRE DE SERGIPE	PA PRIMEIRO DE MAIO
SE0148000	MONTE ALEGRE DE SERGIPE	PA NOVA ALEGRIA

6. Gerenciamento e monitoramento do Contrato

Quanto a gestão e gerenciamento do contrato, segue abaixo o organograma, no qual se visualizam dois campos: um de gestão estratégica e outro gerencial.

No campo da gestão estratégica, um primeiro nível envolve a contratada, que representa o conjunto e instituições parceiras e a representação institucional do consórcio, que representa as consorciadas. Neste nível são definidas questões contatuais, administrativas e gestão de conflitos institucionais. Ainda no campo da gestão estratégica, mas num nível imediatamente abaixo, está a relação entre o Coordenador do contrato e a CONTRATANTE, no qual se definem as questões operacionais da execução dos serviços contratados, considerando o TDR e o monitoramento periódico, conforme estabelecido no Plano de Trabalho. No mesmo nível está a relação entre a Coordenação e a Representação do institucional do Consórcio, no qual se estabelece o monitoramento da execução do contrato.

Na esfera gerencial, pode-se visualizar três níveis de relação operacional. O primeiro entre a coordenação e as áreas de Geoprocessamento e Elaboração de PRAD. Este nível tem a responsabilidade final da qualidade e de toda a informação inserida no SICAR. O segundo nível é a relação entre as áreas de Geo. e PRAD com a Encarregados de Campo, hierarquia necessária para garantia e orientação das atividades, que juntamente com o coordenador, precisam garantir a qualidade das informações de campo para finalização dos produtos. O terceiro e último nível é a relação entre os Encarregados de Campo e os Auxiliares de campo e destes com a área administrativa.



7. Lista de materiais e equipamentos

Segue uma lista de matérias e equipamentos utilizados à realização das atividades:

- a)** 3 (três) estações de trabalho - Processador i10 9ª Geração, 32 Gb de RAM. 4Tb em HD;
- b)** 8 (oito) Notebook (Especificações mínimas: Intel (R) Core (TM) i7-7500U CPU @ 2.70GHz 2.90 GHz, 8,00 GB (utilizável: 7,87 GB), Sistema operacional de 64 bits, processador baseado em x64;
- c)** 24 (vinte e quatro) tablets (Especificações mínimas: Tela de 7.0 polegadas, Processador Quaid Core de 1.3GHz, Wi-Fi, Memória interna 8 GB, Memória RAM 1,5 GB, suporta cartão micro SD até 200gb, Câmera principal 5 MP, Câmera frontal 2 MP, Android 5.1, Bateria de 4000 mAh);
- d)** Servidor em nuvem, baseado em Windows 2019, Processador Xeon, com 8 cores, 64Gb de RAM, 4Tb de HD, 2Gb de link dedicado;
- e)** 5 (cinco) veículos de campo;
- f)** 3 (três) Datashow.

8. Sustentabilidade das ações

O Plano de Trabalho, conforme apresentado nesta proposta, integra medidas de sustentabilidade em três aspectos.

O primeiro, em relação ao protocolo de trabalho, melhor detalhado no Plano de Trabalho (Produto 1), pois busca estabelecer, neste período de Pandemia da COVID-19, todos os cuidados para preservar a equipe e os assentados. Este Protocolo será discutido com profissionais da área de saúde e com a CONTRATANTE incorporando medidas e cuidados na execução dos serviços.

O segundo aspecto esta relacionado às orientações sobre o perfil ambiental encontrado no PA e as ações necessárias sobre as áreas perturbadas ou degradadas. Estas orientações não estão previstas no edital, no entanto, não se justifica que técnicos façam o levantamento e não deixem sua contribuição de ajuda (feedback), sugerindo novas práticas e comportamentos que possam mitigar e sanar problemas ambientais encontrados. Mas, principalmente, serão incorporadas nas metodologias, estratégias e técnicas para recuperação de áreas degradadas os ativos locais, bem como, o saber fazer local para propor as alternativas de solução. Estes dois aspectos são os que apontam o compromisso do Consórcio em integrar medidas de sustentabilidade na execução do contrato.

Por fim, o terceiro aspecto esta relacionado ao impacto dos serviços de CAR nos Objetivos do Milênio - ODS que foram estabelecidas pela Organização das Nações Unidas (ONU) em 2000, com o apoio de 191 nações. O CAR é um dos maiores programas já empreendidos e que tendem a ter impacto direto na sustentabilidade ambiental. Mais diretamente, os impactos são percebidos na meta 13 - combate a Mudanças Climáticas - na medida que serão mapeadas e recuperadas as áreas que cumprem serviços ambientais relevantes, conforme a legislação. Desse modo, impactam também as metas 14 - Vida debaixo da Água e a meta 15 - Vida na Terra, pois a recuperação e preservação destes ambientes tem impacto ecossistêmicos, permitindo a regeneração e preservação da vida, considerando sua diversssidade. No

entanto, vale chamar a atenção para o impacto grande e direto sobre a Meta 16 - Paz e Justiça, pois o CAR é um instrumento que facilita os Assentados da Reforma Agrária a acessarem linhas de crédito e avançarem nas etapas seguintes da regularização fundiária, ampliando as condições de permanência dos assentados e das futuras gerações no meio rural. Esta condição, com a qual o CAR contribui, tem impacto em outras Metas 1 - Erradicação da Pobreza, 2 - Erradicação da Fome, 3 - Saúde de Qualidade, 10 - Redução das desigualdades, pois regularização fundiária e acesso a crédito impactam no aumento da renda, melhoram a qualidade da alimentação. Conjuntamente estes impactos geram esperança, alimentam sonhos que são fundamentais para uma vida digna e com qualidade.





MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE



PROJETO PARA REALIZAÇÃO DO CAR NOS ASSENTAMENTOS DO ALTO SERTÃO DE SERGIPE

O Projeto Sergipe – Manejo do Uso Sustentável da Terra no Semiárido do Nordeste Brasileiro – BRA/14/G32 está apoiando a realização do Cadastro Ambiental Rural – CAR em 63 Assentamentos de Reforma Agrária de 63 municípios do Alta Sertão de Sergipe.

QUAIS INSTITUIÇÕES ESTÃO ENVOLVIDAS?

COORDENAÇÃO TÉCNICA
Ministério do Meio Ambiente - MMA

ÓRGÃO IMPLEMENTADOR
Programa da Nações Unidas para o Desenvolvimento – PUND

FINANCIADOR
Global Environment Facility (GEF)

ÓRGÃO IMPLEMENTADOR
IBAMA/SE, INCRA/SE, SEAGRI, EMDAGRO, ADEMA, SEDURBS/SERHMA

QUAIS MUNICÍPIOS TEM ASSENTAMENTOS CONTEMPLADOS?

GRUPO 1 – 3 MUNICÍPIOS e 39 ASSENTAMENTOS

POÇO REDONDO (24 Assentamentos)

CANINDÉ DO SÃO FRANCISCO (9 Assentamentos)

PORTO DA FOLHA (6 Assentamentos)

GRUPO 2 – 3 MUNICÍPIOS E 24 ASSENTAMENTOS

GARARU (7 Assentamentos)

NOSSA SENHORA DA GLÓRIA (8 Assentamentos)

MONTE ALEGRE DE SERGIPE (9 Assentamentos)

O QUE É O CADASTRO AMBIENTAL RURAL - CAR?

É um cadastro obrigatório para regularização ambiental dos imóveis rurais, conforme o Novo Código Florestal, onde se faz o diagnóstico das Áreas de Preservação Permanente (APP), Áreas de Reserva Legal, Florestas e Remanescentes de Vegetação Nativa, Áreas de Uso Restrito, Áreas Consolidadas e Áreas Degradadas.

COMO SERÁ REALIZADO O CAR EM CADA ASSENTAMENTO?

Atividade 1: Mobilização das lideranças dos assentamento para receber a equipe

Atividade 2: Reunião inicial com representantes dos assentados para explicar o que são os serviços e como serão feitos

Atividade 3: Aplicação de questionário ambiental para conhecer a realidade

Atividade 4: Validação das informações do questionário em campo, percorrendo o assentamento para georeferenciar e fotografar as áreas ambientais e de produção.

Atividade 5: Reunião final com representantes dos assentados, para apresentar o resultado final dos trabalhos e repassar orientações.

Atividade 6: Cadastramento ou retificação do CAR do Assentamento no SICAR

PORQUE OS ASSENTAMENTOS DO ALTO SERTÃO FORAM CONTIPLADOS?

Segundo dados do Inventário Florestal Nacional – IFN-Sergipe, a maior parte dos remanescentes de vegetação nativa de Sergipe estão presentes em áreas de assentamentos de reforma agrária, e os assentamentos do Alto Sertão de Sergipe estão dentro de áreas que foram mapeadas como sendo suscetíveis à desertificação. Fazer o CAR nesses assentamentos é importante para o Estado e a Região pois vai orientar a assistência técnica para o manejo sustentável da terra com boas práticas de manejo. Para os assentamentos vai ser importante para que possam conhecer melhor os recursos florestais existentes, e acessar outras políticas públicas que sem o CAR não são possíveis.

QUEM É O CONSÓRCIO NIPPON KOEI - PRISMATI?

São duas empresas consorciadas com larga experiência de trabalhos com desenvolvimento rural e projetos ambientais. Foi a vencedora da concorrência porque apresentou a melhor proposta para realizar o CAR no Alto Sertão do Sergipe.

CONTATOS:

Coordenador Geral Paulo Cesar Arns 61-98138-0940

Supervisora Karla Yoshida Arns – 61-98138-0941

E-mail: criar um para o projeto

GRUPO 1 - MUNICÍPIOS E ASSENTAMENTOS	
CANINDE DO SÃO FRANCISCO	PA CARLITO MAIA
PA DOZE DE MARÇO	PA CHEGUEVARA
PA FLORESTAN FERNANDES	PA CUIABÁ
PA JOÃO PEDRO TEIXEIRA	PA CURRALINHO
PA JOSÉ DE JESUS	PA DJALMA CESÁRIO
PA MANDACARU	PA DOM JOSÉ BRANDÃO DE CASTRO
PA MODELO	PA FLOR DA SERRA
PA MONTE SANTO I	PA JACARÉ-CURITUBA I ao VIII
PA SANTA MARIA	PA LAGOA DA AREIA
PA SANTA RITA	PA MADRE TEREZA DE CALCUTÁ
PORTO DA FOLHA	PA MARIA BONITA I
PA EMILIA MARIA II	PA MARIA FEITOSA
PA ILHA DO OURO	PA NELSON MANDELA
PA JOSÉ UNALDO DE OLIVEIRA	PA NOVA VIDA
PA NOSSA SENHORA DO CARMO	PA NOVO MULUNGU
PA PAULO FREIRE	PA NOVO PARAÍSO
PA VITÓRIA DO SÃO FRANCISCO	PA PADRE JOSÉ COMBLAM
POÇO REDONDO	PA PIONEIRA
PA BARRA DA ONÇA	PA QUEIMADA GRANDE
PA CAJUEIRO	PA SÃO JOSÉ DO NAZARÉ
PA CALDEIRÃO	PEDRAS GRANDES
GRUPO 2 - MUNICÍPIOS E ASSENTAMENTOS	
GARARU	
PA APOLONIO DE CARVALHO	PA NOSSA SENHORA DA BOA HORA
PA CACHOEIRINHA	PA NOSSA SENHORA DA GLÓRIA
PA FLOR DA INDIA	PA ZÉ EMÍDIO
PA JOSENILTON ALVES II	MONTE ALEGRE DE SERGIPE
PA MARIA VITÓRIA	PA BOM JARDIM
PA NOVA ESPERANÇA	PA JOSENILTON ALVES
PA SEPE-TIARAJU	PA NOSSA SENHORA APARECIDA
NOSSA SENHORA DA GLÓRIA	PA NOVA ALEGRIA
PA ADAO PRETO	PA PRIMEIRO DE MAIO
PA FORTALEZA	PA RAIMUNDO MONTEIRO DA SILVA
PA JOÃO DO VALE	PA RAIMUNDO MONTEIRO I
PA JOSÉ RIBAMAR	PA SÃO RAIMUNDO
PA LUIZ BELTRANO	PA UNIÃO DOS CONSELHEIROS